



PLUFT

O FANTASMINHA

PARA PEQUENINHOS

MARIA CLARA MACHADO

Adaptação CACÁ MOURTHÉ

Ilustrações MARCUS MORAES

3ª EDIÇÃO

petra

Copyright © 2024 by MCM – MARIA CLARA MACHADO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Copyright das ilustrações © 2024 by Marcus Moraes

Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela PETRA EDITORIAL LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

PETRA EDITORIAL LTDA.

Av. Rio Branco, 115 – Salas 1201 a 1205 – Centro – 20040-004

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: (21) 3882-8200

DIREÇÃO EDITORIAL: Daniele Cajueiro

EDITORA RESPONSÁVEL: Mariana Elia

PRODUÇÃO EDITORIAL: Adriana Torres | Laiane Flores | Juliana Borel

REVISÃO: Aline Rocha

DIAGRAMAÇÃO: Larissa Fernandez e Leticia Fernandez

Este livro foi impresso em 2024 para a Petra.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M149p Machado, Maria Clara
Pluft, o fantasminha: para pequeninhos/ Maria Clara
Machado; adaptação por Cacá Mourthé; ilustrações de
Marcus Moraes. 3 ed. Rio de Janeiro: Petra, 2024.
24 p.; 27,5 x 20,5 cm

ISBN: 978-85-8278-210-1

1. Literatura infantil I. Mourthé, Cacá. II. Título

CDD: 028.5

CDU:829

André Felipe de Moraes Queiroz – Bibliotecário – CRB-4/2242





EU ME CHAMO PLUFT E SOU FANTASMA.
ESTA É UMA HISTÓRIA DE FANTASMAS E PIRATAS.
É A MINHA HISTÓRIA!
DE QUANDO EU VENCI O MEU MEDO DE GENTE.

MORO COM A MINHA MÃE E O MEU TIO GERÚNDIO,
QUE TAMBÉM SÃO FANTASMAS.

MORAMOS NO SÓTÃO DE UMA CASA.
UMA CASA PERDIDA NUMA PRAIA DE AREIA BRANCA.





MINHA MÃE GOSTA DE FAZER TRICÔ E DE FALAR NO TELEFONE.
TIO GERÚNDIO GOSTA DE DORMIR DENTRO DO BAÚ E DE COMER PASTÉIS DE VENTO.



UM DIA EU ESTAVA OLHANDO PELA JANELA E VI GENTE!
ERAM DOIS, UM GRANDE E UM PEQUENO!
SENTI UM MEDO DE ARREPIAR.
O PIRATA PERNA DE PAU RAPTOU A MARIBEL PARA ROUBAR
O TESOURO DO AVÔ DELA, O CAPITÃO BONANÇA ARCO-ÍRIS.
ELES ENTRARAM NA MINHA CASA.

QUANDO A NOITE CHEGOU, O PERNA DE PAU PAROU DE PROCURAR O TESOURO PORQUE JÁ NÃO ENXERGAVA NADA. AMARROU A MENINA NA CADEIRA DE BALANÇO E FOI ATÉ A CIDADE BUSCAR UMA LANTERNA.



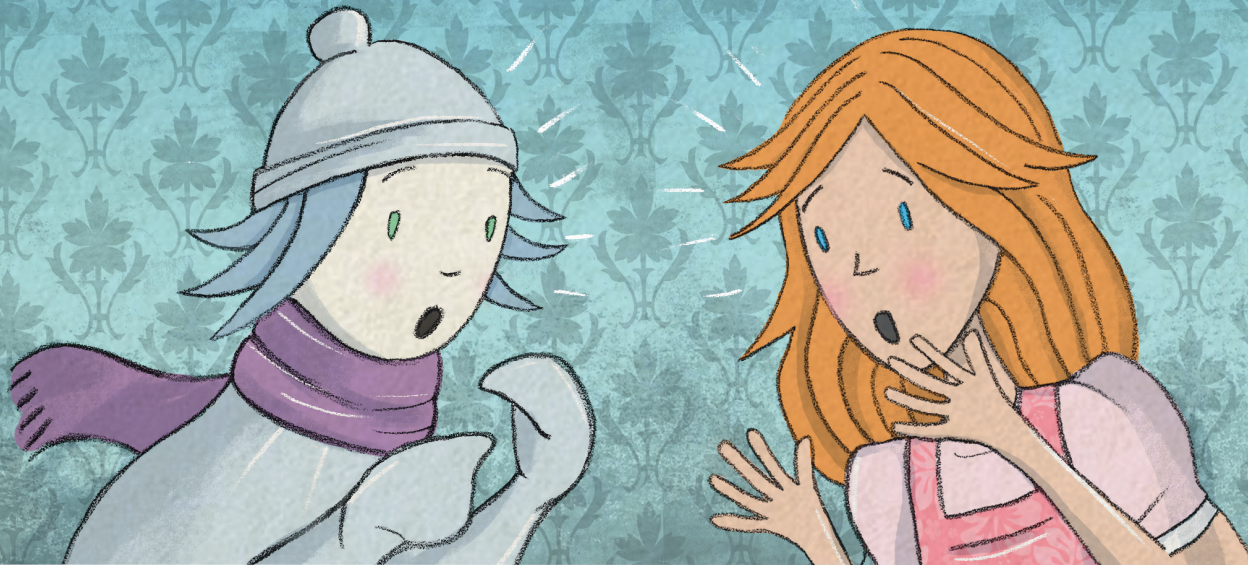
MARIBEL CONSEGUIU SE DESAMARRAR DA CADEIRA
E GRITOU BEM ALTO PELA JANELA:
- SOCORRO, JOÃO, JULIÃO E SEBASTIÃO! ME SALVEM!

EU ESTAVA COM MEDO, MAS... APARECI!
A MENINA ME VIU E DESMAIOU... MAMÃE
FOI BUSCAR UM REMÉDIO PARA DESMAIO
DE GENTE E EU FIQUEI SOZINHO.

ELA ERA TÃO DIFERENTE DE MIM!
EU ERA FANTASMA, ERA MAIS VENTO, MAIS
LEVE. ELA ERA MAIS SÓLIDA, MAIS PESADA.
ELA ERA GENTE. FANTASMA É MEIO
VENTO E GENTE É MUITO DIFERENTE.
ACHEI ENGRAÇADO ESSE PENSAMENTO!



SEM QUERER, CUTUQUEI A MENINA E ELA ACORDOU.
FICAMOS OS DOIS, FRENTE A FRENTE, SUSPENSOS NO AR, SEM RESPIRAR.
TÃO DIFERENTES E TÃO PARECIDOS...
ELA PERGUNTOU O MEU NOME, RESPONDI:
- PLUFT - E RAPIDAMENTE PERGUNTEI O NOME DELA.
E ELA FALOU:
- MARIBEL!





MARIBEL ESTAVA COM MEDO DO PERNA DE PAU E COMEÇOU A CHORAR, COMO SE ESTIVESSE DERRAMANDO O MAR TODO PELOS OLHOS. FOI LINDO! TENTEI CHORAR TAMBÉM E GANHEI UMA BOA BRONCA DA MINHA MÃE:

- FANTASMAS NÃO CHORAM, PLUFT, SENÃO, DERRETEM COMO SORVETE.

ENGOLI O MEU CHORO RAPIDINHO, NÃO SOU BOBO, NÃO!

MARIBEL RESOLVEU SAIR SOZINHA PELA PRAIA BRANCA E PELO ESCURO PRETO PARA PROCURAR SEUS AMIGOS. ME ENCHI DE CORAGEM E FUI COM ELA VESTIDO DE GENTE. MAS NÃO DEU CERTO! O PERNA DE PAU JÁ ESTAVA VOLTANDO!



PERNA DE PAU VOLTOU SEGURANDO
UMA VELA. QUANDO CHEGOU PERTO
DA MARIBEL, VOEI POR TRÁS E...
FUUUUU... APAGUEI A VELA COM UM
SOPRO!

DEPOIS, O PIRATA ANDOU EM DIREÇÃO
AO BAÚ DO TIO GERÚNDIO E FUUUUUUU...
APAGUEI A VELA DE NOVO!



FOI MUITO ENGRAÇADO!
O PERNA DE PAU FICOU FURIOSO E COMEÇOU A
XINGAR O VENTO, QUE SOPROU MAIS FORTE.



NESSE MOMENTO, O MEU TIO
GERÚNDIO SE LEVANTOU DO
BAÚ E DEU UMA GARGALHADA.
O PERNA DE PAU SAIU
CORRENDO, LEVANDO MARIBEL.

QUANDO NASCEU O DIA, PERNA DE PAU VOLTOU COM MARIBEL PARA PROCURAR O TESOURO. ENCONTROU O BAÚ DO TIO GERÚNDIO ABERTO E FICOU MUITO CONTENTE: BAÚ ERA LUGAR DE GUARDAR TESOUROS. PULOU DENTRO DO BAÚ E TIROU PANOS, CORRENTES, PAPÉIS E... FINALMENTE ENCONTROU O QUE PROCURAVA.



MAS O TESOURO ESTAVA TRANCADO!
PERNA DE PAU FICOU MUITO BRAVO.
FOI NESSA HORA QUE CHEGARAM JOÃO,
JULIÃO E SEBASTIÃO, OS AMIGOS DE MARIBEL.
ELES PARTIRAM PRA CIMA DO PIRATA PARA
SALVAR A AMIGA.





EU, TIO GERÚNDIO E MAMÃE APARECEMOS. VOEI ENTRE O PERNA DE PAU
E OS AMIGOS DE MARIBEL. TODOS CAÍRAM DESMAIADOS DE TANTO MEDO.
UM BANDO DE HOMENS GRANDES COM MEDO DE UM FANTASMINHA!

TIO GERÚNDIO MANDOU:

- PLUFT, ABRA O TESOIRO!

ABRI O TESOIRO E NÃO TINHA OURO NEM
PEDRAS PRECIOSAS. TINHA UMA FOTO DA MARIBEL,
UM CRUCIFIXO E UMA RECEITA DE PEIXE ASSADO.

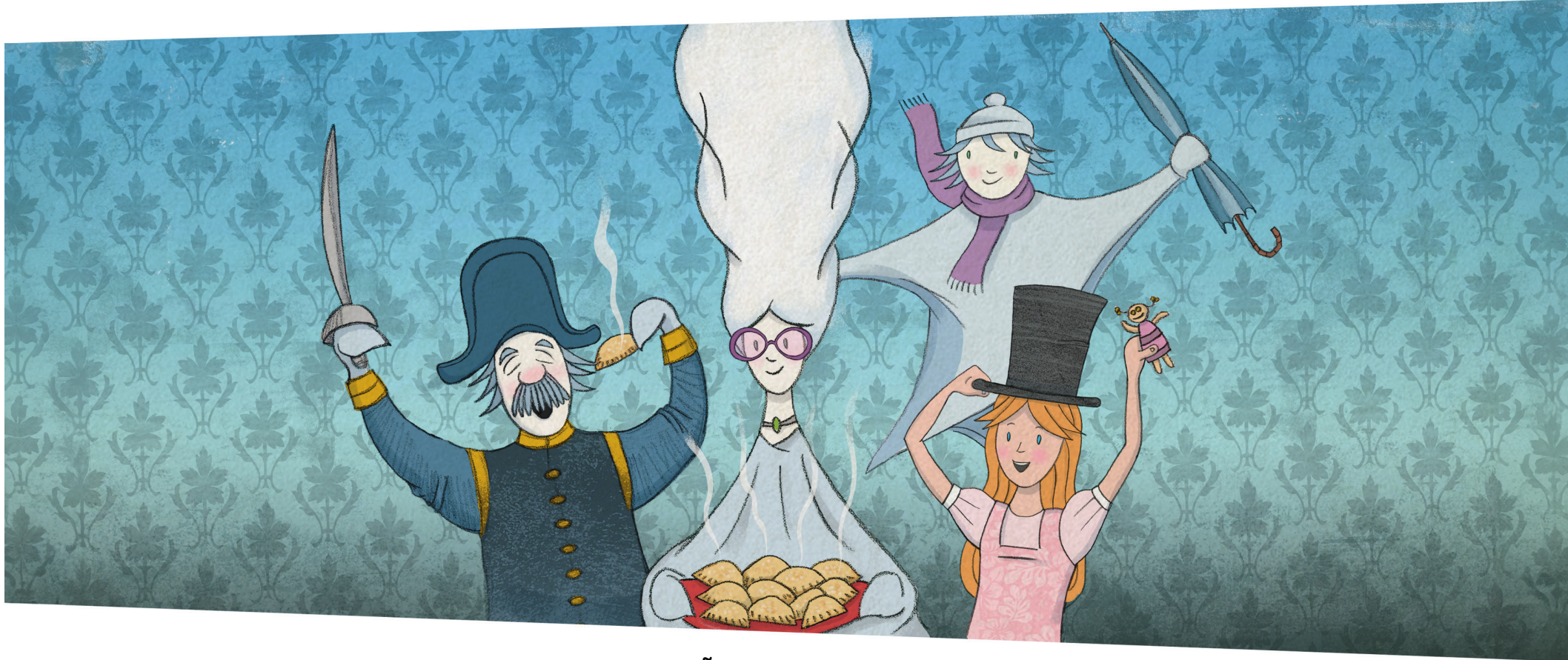


TIO GERÚNDIO ACORDOU O PERNA DE PAU. O PIRATA VIU O TESOURO E GRITOU:
- CADÊ O OURO, CADÊ O DINHEIRO?
TIO GERÚNDIO DISSE QUE O OURO ESTAVA ESCONDIDO NO FUNDO DO MAR.
CHAMOU DOIS FANTASMAS DO MAR, QUE LEVARAM O BANDIDO EMBORA.



JOÃO, JULIÃO E SEBASTIÃO ACORDARAM DO DESMAIO
E FICARAM MUITO FELIZES QUANDO VIRAM MARIBEL.
FIQUEI TÃO ALEGRE QUE ME APROXIMEI E DEI UM
SIMPÁTICO “OI” PARA ELES, QUE QUASE DESMAIARAM DE NOVO.





MARIBEL, SORRINDO, ME DEU A MÃO E GRITOU:

- VIVA FANTASMA!!

EU SORRI E GRITEI:

- VIVA GENTE!!

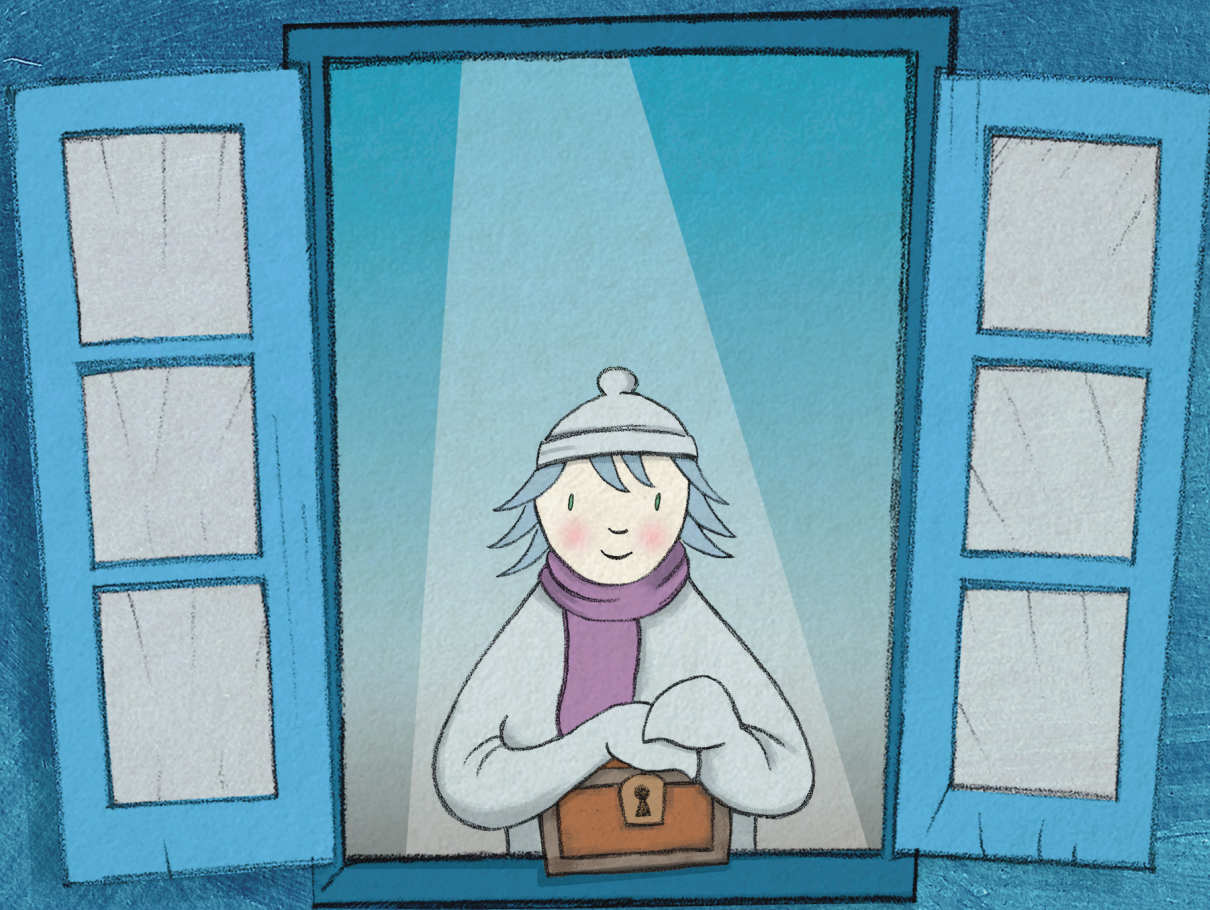
TIO GERÚNDIO SAIU DO BAÚ E GRITOU:

- VIVA O GRANDE CAPITÃO BONANÇA!!

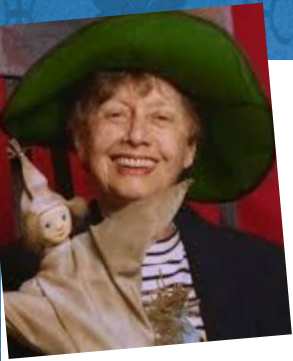
E TODOS ALEGRES RESPONDEMOS:

- VIVAAAAA!

FIZEMOS UMA GRANDE FESTA DE GENTE E FANTASMA,
COM DIREITO A MUITOS PASTÉIS DE VENTO!



FOI ASSIM, COM ESSA HISTÓRIA CHEIA DE AVENTURAS,
QUE VENCI O MEU MEDO DE GENTE.



MARIA CLARA MACHADO nasceu em Minas Gerais em 1921, mas se mudou para o Rio de Janeiro ainda criança. Filha do escritor Aníbal Machado, cresceu em um ambiente artístico e iniciou sua carreira com um teatro de bonecos que fundou e dirigiu durante cinco anos. Em 1950, ganhou uma bolsa do governo francês para estudar teatro em Paris. Voltou ao Brasil um ano depois, quando fundou O Tablado, companhia de atores amadores que dirigiu até seu falecimento, em 2001. O Tablado ainda hoje é uma referência na formação de profissionais da nossa dramaturgia. Já nas suas primeiras peças, Maria Clara Machado alcançou grande sucesso de público e crítica e revolucionou a maneira de fazer teatro para crianças. Escreveu *Pluft, o fantasminha* em 1955, que lhe rendeu vários prêmios e tornou-se uma das peças mais importantes de nossa literatura. Até hoje Maria Clara é reconhecida como a autora mais importante do teatro infantil brasileiro.



CACÁ MOURTHÉ nasceu no Rio de Janeiro, em 1959. É diretora artística do teatro O Tablado desde 2004. Respira teatro desde a infância, quando passava os sábados n'O Tablado assistindo às apresentações ou vendendo programas das peças de sua tia, Maria Clara Machado. Aos 14 anos, estreou como atriz, e um dos seus primeiros papéis foi o próprio Pluft! Aos 18, começou a dar aulas. Depois, tornou-se assistente da Maria Clara, assinou roteiros, ganhou vários prêmios e dirigiu dezenas de peças.

MARCUS MORAES nasceu no Rio de Janeiro em 1970 e desde criança adora desenhar. É graduado em design pela PUC-Rio e mestre em mídias criativas pela UFRJ. Desde 2000, cria ilustrações e projetos gráficos para espetáculos do teatro O Tablado. Também criou ilustrações para o Canal Futura, Museu do Amanhã e Museu Paineiras. Ilustrou as versões em prosa de *Pluft, o fantasminha*, *O cavaleiro azul* e *O dragão verde*.

